

DOSSIER: BOAS VINDAS À BULGÁRIA E ROMÉNIA

06 **Serve um objectivo? O sistema romeno de EFP**

John West, Madlen Şerban

O presente artigo analisa a importância do sistema romeno de ensino e formação profissional inicial (EFP) para o mercado de trabalho, a sua relação com o sistema de ensino nacional em sentido mais lato e a sua evolução, do passado para o futuro.

22 **Novas tendências no ensino e formação profissional inicial na Bulgária**

Penka Ganova

O programa nacional de desenvolvimento do ensino escolar e da educação e preparação pré-escolar (2006-2015)", aprovado em 2006 na Bulgária, prevê uma reforma da formação profissional inicial. O artigo apresenta os contornos desta reforma realizada em conformidade com as grandes orientações estratégicas europeias.

32 **Desafios e perspectivas do sistema de formação de adultos na Bulgária**

Elka Dimitrova

Na Bulgária, a participação da população activa na formação profissional não é satisfatória. As condições legais e institucionais são favoráveis, mas é necessário integrar sistematicamente empregados e desempregados em diferentes formas de formação e incentivar os empregadores a organizarem acções de formação para o seu pessoal, a fim de superar a falta de mão-de-obra qualificada.

48 **Contribuição da política europeia de formação profissional para as reformas nos países parceiros da União Europeia**

Jean-Raymond Masson

No presente artigo faz-se uma análise da relevância da evolução recente da política de ensino e formação profissional da União Europeia para as questões e os desafios com que se confrontam os sistemas de ensino e formação profissional dos Balcãs Ocidentais, da Turquia e dos países abrangidos pela "política de vizinhança da Europa alargada".

I N V E S T I G A Ç Ã O

72 **Combater a exclusão do mercado de trabalho: é a formação eficaz?**

Pascaline Descy, Manfred Tessaring

O presente artigo passa em revista as políticas activas do mercado de trabalho, das quais a formação é uma componente importante. Retira conclusões sobre a eficácia da formação enquanto medida de reintegração das pessoas no mercado de trabalho e formula recomendações para a concepção de programas de formação e respectiva avaliação.

94 **Criação de um instrumento de medição da capacidade de resolver problemas – Resultados de um estudo piloto**

Eveline Wuttke, Karsten D. Wolf

A promoção das capacidades de resolução de problemas complexos é considerada como parte integrante da formação profissional. No presente artigo descreve-se a elaboração de um processo para determinar a capacidade de resolução de problemas. Os resultados registados, que deverão ser confirmados num estudo de seguimento, indicam que o novo instrumento tem um elevado nível de fiabilidade e validade.

115 **Educação moral e transmissão de valores nas escolas profissionais**

Sigrid Lüdecke-Plümer

A educação para os valores e a moral é também dispensada nos estabelecimentos de ensino profissional com base em teorias do desenvolvimento moral (por exemplo, a teoria do desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg). Importa, no entanto, considerar as circunstâncias que determinam o desenvolvimento moral na escola, na empresa e no núcleo familiar, que são susceptíveis de ter um efeito inibidor, neutro ou propício.

129 **Da escola ao emprego – Dilemas da investigação comparada sobre a transição na Europa**

Beatrix Niemeyer

Tendo em vista o melhoramento da transição da escola para a formação profissional de jovens com más oportunidades iniciais, o estudo debruça-se sobre os problemas de comparabilidade das medidas de apoio utilizadas na Europa, bem como a relevância para a acção prática da investigação comparada à escala da UE. Os factores que determinam a configuração da transição são sintetizados num modelo que utiliza resultados da investigação sobre regimes de protecção social e sobre questões da juventude.

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE FP

152 **O papel das políticas públicas na formação dos trabalhadores em Itália**

Giuseppe Croce, Andrea Montanino

Em Itália, as políticas para a formação dos trabalhadores estão a mudar radicalmente, com a atribuição aos parceiros sociais da oportunidade de gerirem directamente os recursos públicos disponíveis. O documento analisa o modelo italiano actual, considerando a hipótese de algumas modificações dos instrumentos existentes para melhorar as sinergias e, por conseguinte, a eficiência.

167 **Actuais estratégias nacionais de ensino e formação profissional: convergência ou divergência?**

Anders Nilsson

O presente artigo pretende identificar algumas tendências actualmente existentes nos sistemas nacionais e avaliar em que medida essas tendências constituem estratégias conducentes à convergência dos sistemas nacionais.

Comité Consultivo da Revista Europeia de Formação Profissional

Prof. Oriol Homs, Director da Fundação para Iniciativas Europeias e Investigação no Mediterrâneo (CIEM), Espanha

Dr. **Angela Ivančič**, Instituto Esloveno para a Educação de Adultos, Lubliana, Eslovénia

Prof. Dr. **Andris Kangro**, Decano da Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade da Letónia

Prof. Dr. **Joseph Kessels**, Consultor e Professor de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Universidade de Twente, Países Baixos

André Kirchberger, Antigo Chefe da Divisão "Políticas de Formação" junto da Comissão Europeia – Consultor Internacional Educação/Formação/Emprego

Prof. Dr. **Rimantas Laužackas**, Vice-Reitor, Universidade Vytautas Magnus, Kaunas, Lituânia

Dr. **Philippe Méhaut**, Director de Investigação, Centro Nacional de Investigação Científica (CNRS), LEST, Aix-en-Provence, França

Prof. Dr. **Reinhold Nickolaus**, Instituto de Pedagogia e Psicologia, Estugarda, Alemanha

Prof. Dr. **Antonio Novoa**, Reitor e Professor de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa, Portugal

Prof. Dr. **Philip O'Connell**, Instituto de Investigação Económica e Social (ESRI), Dublin, Irlanda

Prof. Dr. **George Psacharopoulos**, Rede Europeia de Peritos em Economia da Educação (EENEE), Atenas, Grécia

Prof. Dr. **Paul Ryan**, Professor de Economia do Trabalho e Formação, King's College, Universidade de Londres, Reino Unido

Dr **Hanne Shapiro**, Instituto Tecnológico da Dinamarca

Prof. Dr. **Albert Tuijnman**, Economista, Banco Europeu de Investimento, Luxemburgo